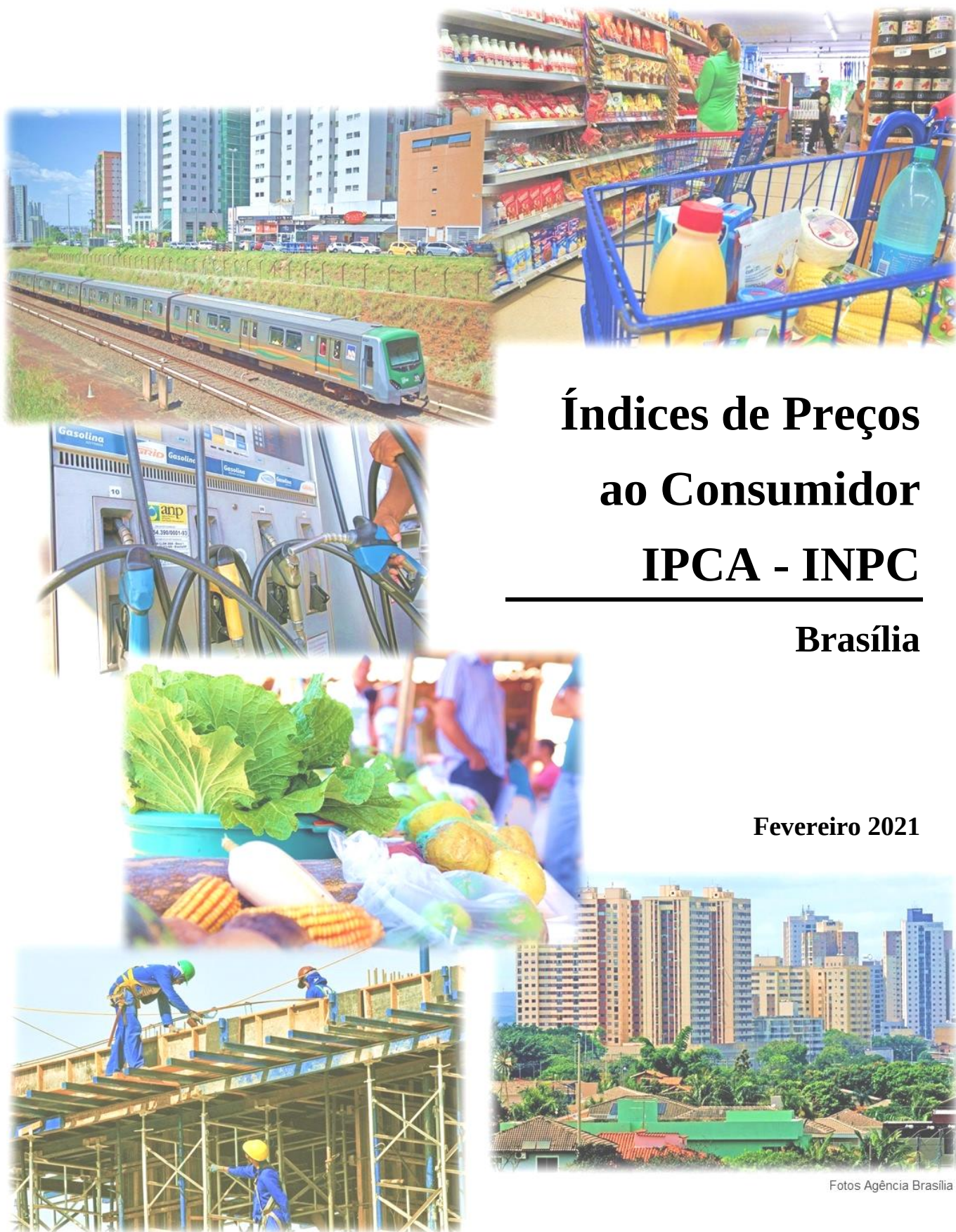




Índices de Preços ao Consumidor IPCA - INPC

Brasília

Fevereiro 2021

Fotos Agência Brasília

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**Ibaneis Rocha**

Governador

Marcus Vinicius Britto

Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO
FEDERAL - SEFP****André Clemente Lara de Oliveira**

Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN**Jeansley Lima**

Presidente

Juliana Dias Guerra Nelson Ferreira Cruz

Diretor Administrativo e Financeiro

Clarissa Jahns Schlabit

Diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Renata Florentino de Faria Santos

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

EQUIPE RESPONSÁVEL**Companhia de Planejamento do
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br**Gerência de Contas e Estudos Setoriais – GECON**

Jéssica Filardi Milker Figueiredo – Gerente

Renato Costa Coitinho – Assistente I

Gabriel Souza Costa – Estagiário

Núcleo de Análise de Índices de Preços – NUPRE

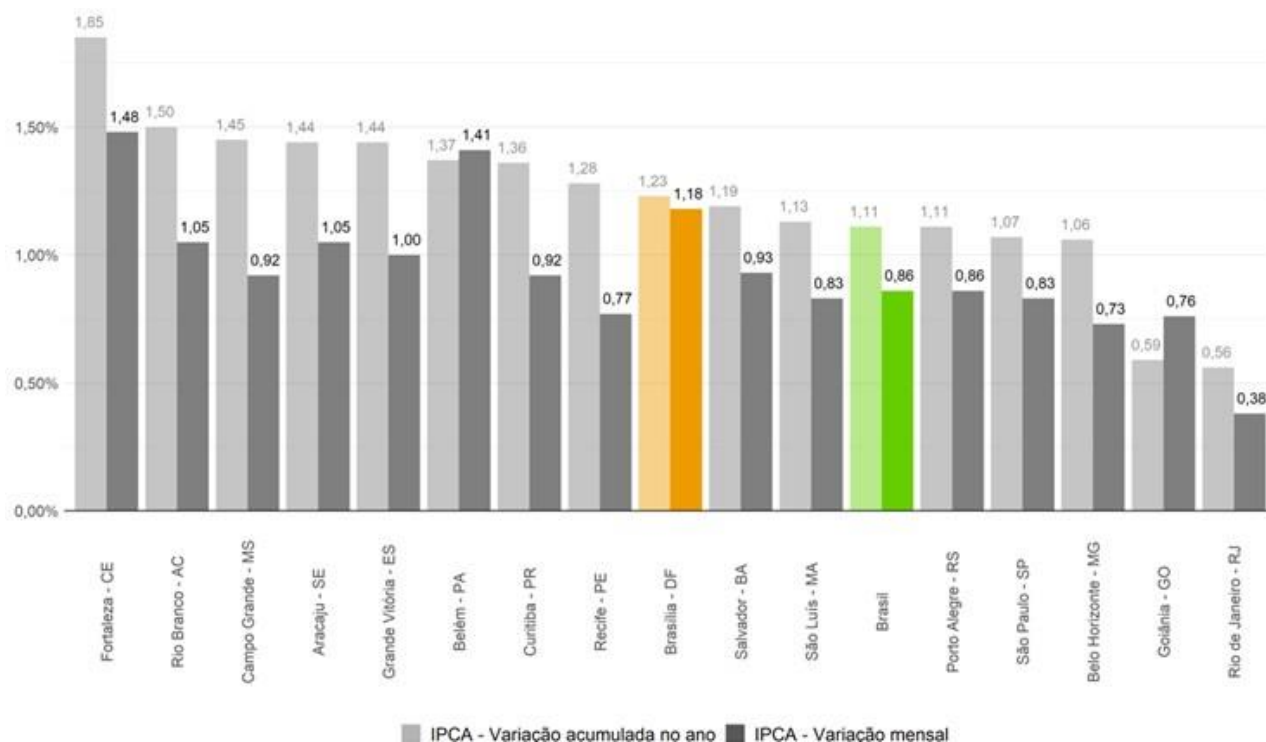
Carlos Alberto Reis

Outras informações: <http://economia.codeplan.df.gov.br>

1 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

O IPCA do Distrito Federal variou 1,18% em fevereiro de 2021. O resultado representa o maior resultado para o mês desde 2012 e é o terceiro maior entre as 16 regiões pesquisadas pelo IBGE, ficando atrás apenas de Fortaleza (CE), que teve alta de 1,48%, e de Belém (PA), cuja inflação foi de 1,41%. Já o Brasil apresentou variação de 0,86%, abaixo do valor verificado na capital federal.

Gráfico 1 - IPCA – Variação mensal (%) – Brasil e Regiões Pesquisadas – fevereiro de 2021



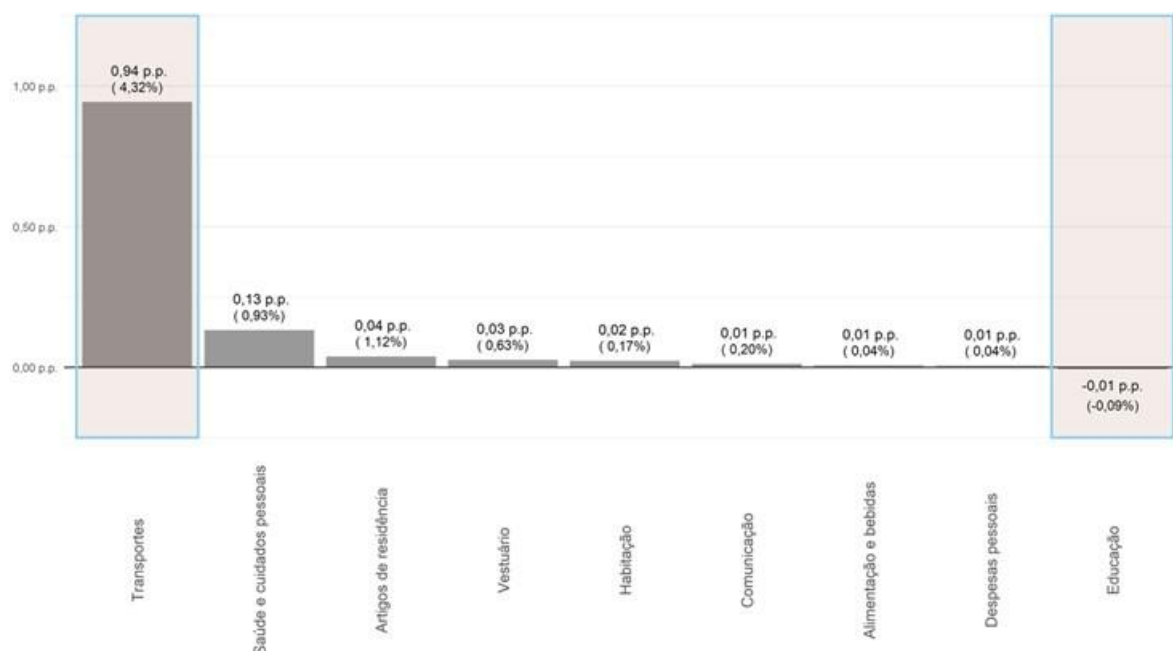
Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

O índice de fevereiro é resultado predominantemente da contribuição positiva do grupo de *Transportes*, cuja variação positiva de 4,32% acresceu 0,94 p.p. ao índice geral do mês. O seu comportamento reflete, majoritariamente, a contribuição positiva da *Gasolina* (+0,79 p.p.), com contribuições bem menos intensas dos demais subitens, como a *Passagem aérea* (+0,05 p.p.) e o *Óleo diesel* (+0,02 p.p.). No ano, a *Gasolina* e o *Óleo diesel* já acumulam alta de 15,11% e 7,66%, respectivamente, após repetidos reajustes no preço dos combustíveis nas refinarias em função da valorização do petróleo no mercado internacional e da taxa de câmbio elevada.

A segunda maior contribuição positiva para o resultado do mês veio do grupo de *Saúde e cuidados pessoais* (+0,13 p.p.), destacando o incremento proporcionado pelos bens de *Higiene pessoal* (+0,07 p.p.). Os produtos de *Alimentação e bebidas*, que vinham apresentando inflações expressivas e consecutivas ao longo dos últimos seis meses, permaneceram estáveis em fevereiro (contribuição de 0,01 p.p.)

A única contribuição negativa para o índice veio do grupo *Educação*, porém foi bastante tímida (-0,01 p.p.). A retração de 6,12% nos cursos de *Ensino superior* compensou a alta de 3,76% nos de *Ensino Fundamental* e de 2,72% nos preços de artigos de *Papelaria*, explicando o resultado do grupo no mês.

Gráfico 2 – IPCA – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Brasília – fevereiro de 2021



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Tabela 1 – IPCA – 10 maiores contribuições positivas (azul) e negativas (laranja) e suas respectivas variações mensais, por subitem – Distrito Federal – fevereiro de 2021

Subitens do IPCA	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Gasolina	11,43	0,79
Ensino fundamental	3,76	0,06
Passagem aérea	5,77	0,05
Aluguel residencial	1,11	0,05
Automóvel novo	0,96	0,04
Energia elétrica residencial	-0,85	-0,02
Seguro voluntário de veículo	-1,65	-0,02
Leite longa vida	-5,19	-0,03
Batata-inglesa	-29,52	-0,04
Ensino superior	-6,12	-0,12

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

O índice de difusão do IPCA distrital, indicador que mede a quantidade de itens com variação positiva ou nula em relação ao total da cesta foi de 61,3% em fevereiro, ou seja, mais da metade dos subitens da cesta

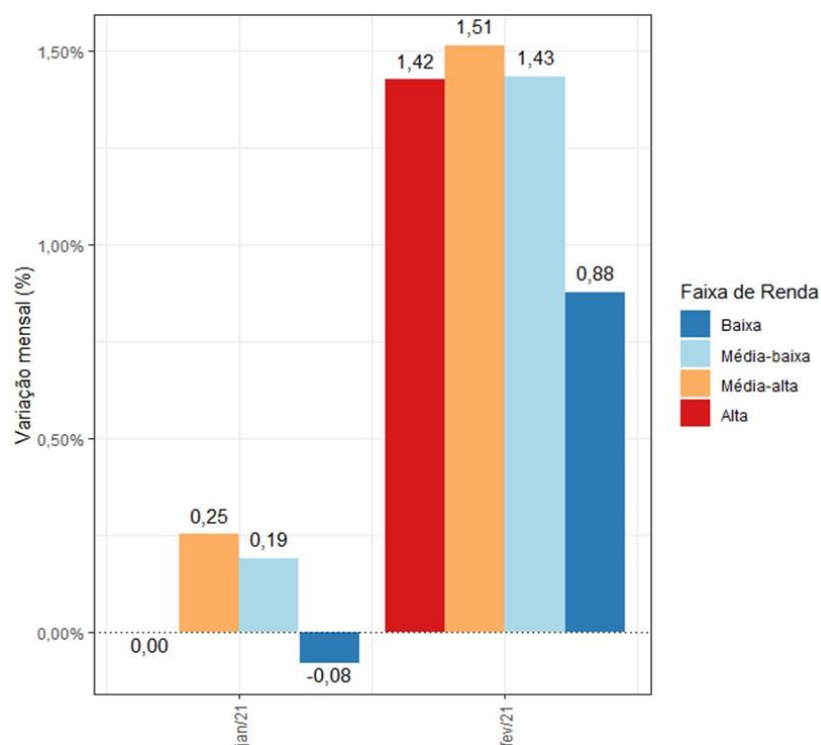
apresentaram inflação no período. Esse índice vem se mantendo acima dos 50% desde setembro de 2020, mostrando certa persistência da pressão de preços na capital federal.

Gráfico 3 – IPCA – Índice de difusão – Distrito Federal – fevereiro de 2019 a fevereiro de 2021



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Gráfico 4 – IPCA por faixa de renda – Variação mensal (%) – Distrito Federal – janeiro a fevereiro de 2021



Fonte: GECON/DIEPS/CODEPLAN com dados do IBGE.

Em relação às faixas de renda¹, os 25% mais pobres do Distrito Federal vivenciaram uma inflação de 0,88% no período, bastante abaixo das demais faixas. Esse resultado é parcialmente explicado pela composição da inflação de fevereiro, com uma pressão forte dos combustíveis – item esse que possui um consumo menor entre as famílias de baixa renda. As três demais faixas apresentaram resultados semelhantes entre si: 1,43% na faixa Média-baixa, 1,51% na Média-alta e 1,42% na faixa Alta.

No acumulado em 12 meses, a inflação da capital federal registrou alta de 4,45% no período findo em fevereiro de 2021. O aumento desse indicador em relação a janeiro se deve ao fato de a inflação registrada no mês corrente ser a maior observada para um mês de fevereiro desde 2012. Já o IPCA do Brasil acumula uma variação positiva de 5,20%, valor que beira o limite superior estabelecido pelo Banco Central do Brasil para o ano de 2021 (5,25%). O valor para a inflação nacional projetado no Boletim FOCUS para 2021 é de 3,98%², sinalizando uma expectativa de encerrar o ano próximo do centro da meta (3,75%). Sendo assim, a expectativa do mercado é que haja uma redução da pressão sobre os preços ao longo do ano, de forma que a inflação acumulada em 12 meses convirja para um valor mais próximo ao centro da meta.

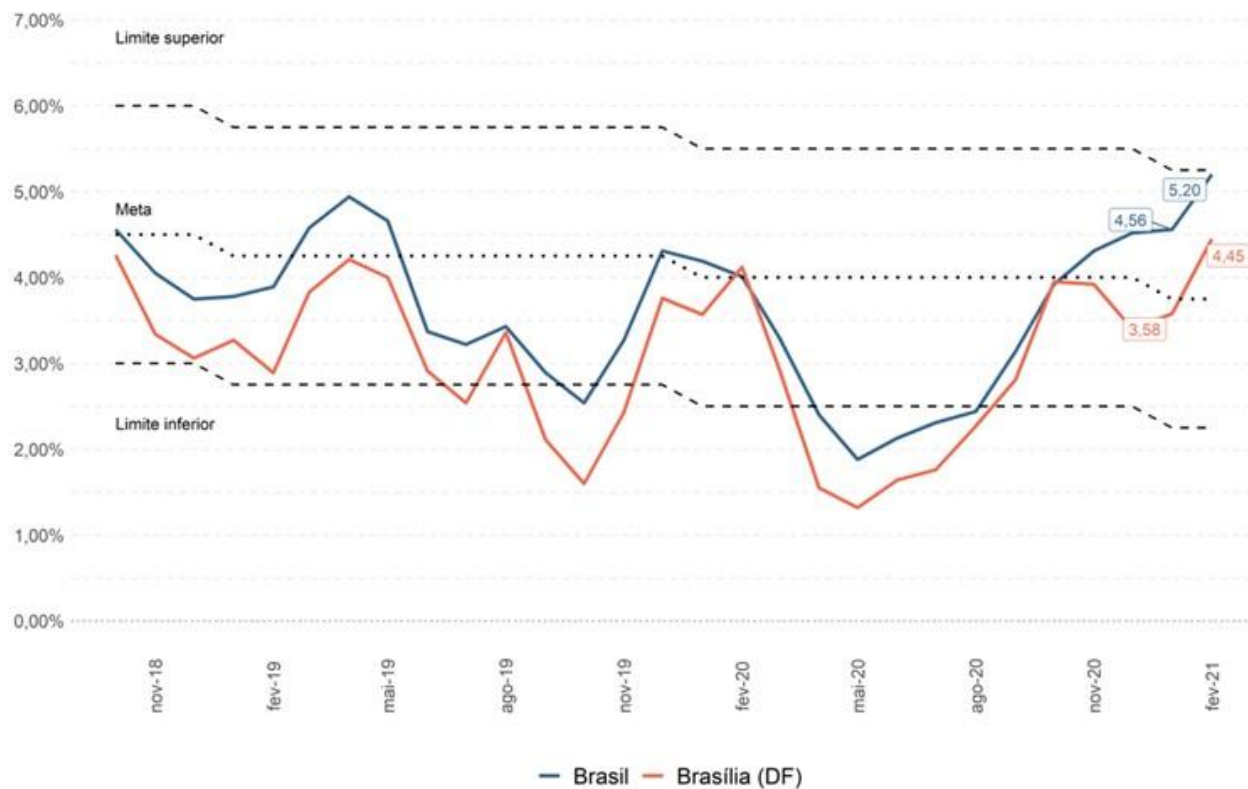
¹ A partir de janeiro de 2021, a Codeplan passou a elaborar e divulgar a inflação distrital para cada quartil de renda. Para mais informações, o estudo completo pode ser encontrado em:

http://conjunturaeconomica.codeplan.df.gov.br/2021/02/09/ipca_especial-divulgacao-do-ipca-por-faixa-de-renda-do-df/

² Relatório de Mercado do Boletim FOCUS, do Banco Central, do dia 5 de março de 2021. Disponível em:

<https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20210305.pdf>

Gráfico 5 – IPCA – Variação percentual acumulada em 12 meses – Brasil e Distrito Federal* – outubro de 2018 a fevereiro de 2021



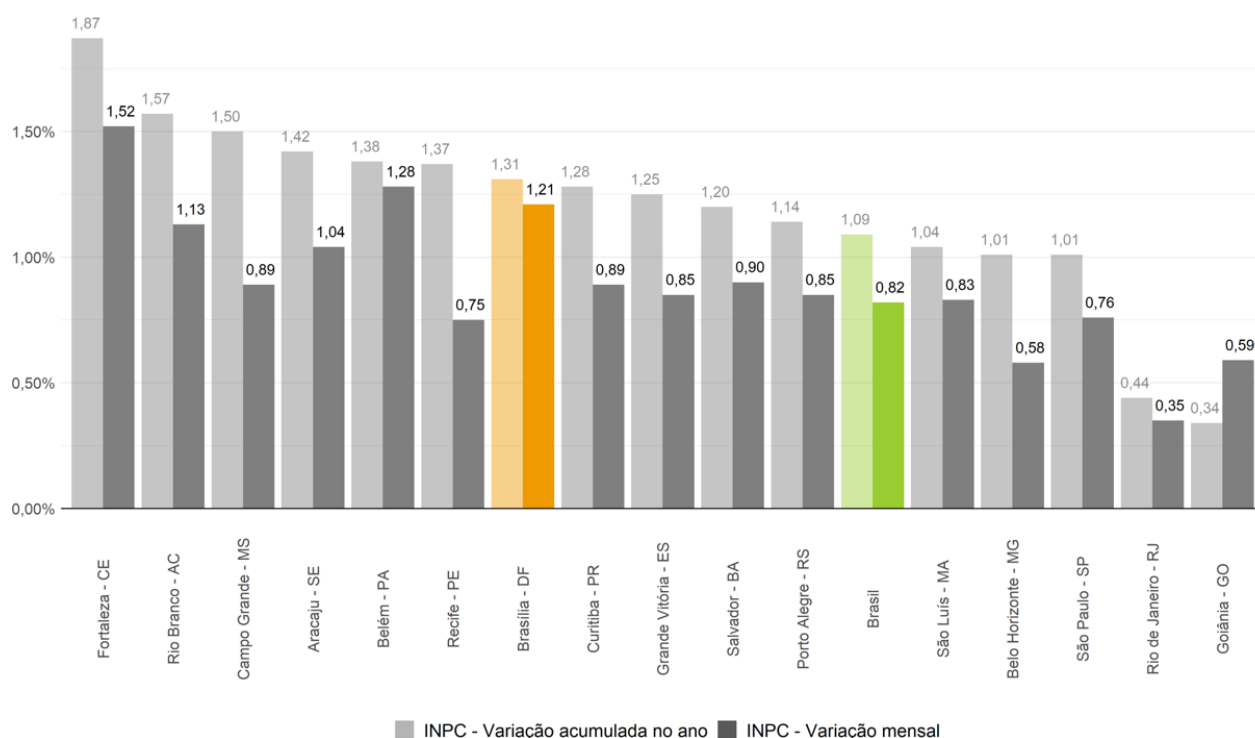
Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

* Os valores em 2020 para o IPCA de Brasília desprezam a mudança na estrutura da série, servindo como balizadores preliminares.

2 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC

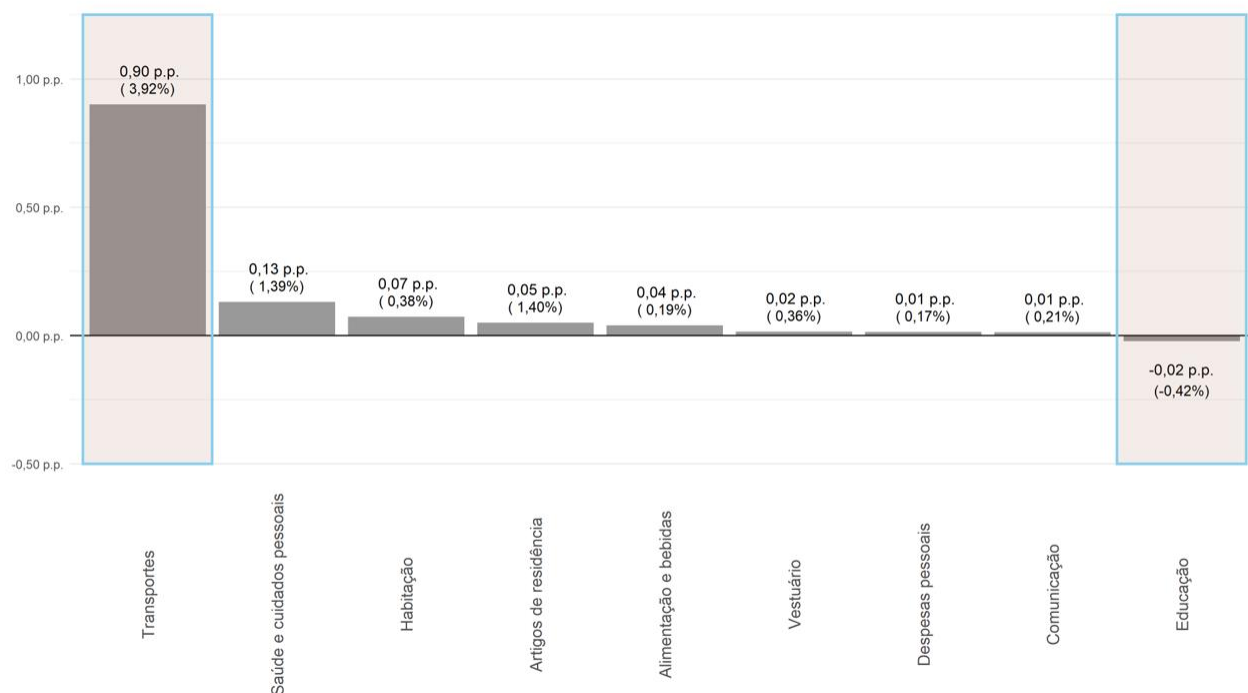
A inflação incidente sobre as famílias com rendimentos entre um e cinco salários mínimos, que é capturada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), alcançou uma variação positiva de 1,21% em fevereiro de 2021, percentual acima do registrado pelo IPCA (+1,18%). O índice é, novamente, o terceiro maior entre as regiões pesquisadas e acima da média nacional para o período (+0,82%). No acumulado do ano, a capital federal já observa uma inflação de 1,31%, enquanto o Brasil uma de +1,09%.

Gráfico 5 - INPC – Variação mensal e acumulada no ano (%) – Brasil e Regiões Pesquisadas – fevereiro de 2021



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

O comportamento do INPC é influenciado, novamente, pela elevada contribuição advinda do grupo de Transportes, cuja variação de 3,92% no mês colaborou com 0,90 p.p. para o índice geral. Os motivos para essa alta são os mesmos apontados na análise do IPCA, porém com uma contribuição um pouco menor pelo fato de o *Transporte público* ter apresentado uma variação menos intensa para essa faixa de renda. *Saúde e Cuidados pessoais*, por sua vez, adicionaram outros 0,13 p.p. ao INPC de fevereiro, enquanto *Habitação* contribuiu com 0,07 p.p. Apenas o grupo de Educação atuou para que a inflação do período não fosse mais acentuada ao contribuir com -0,02 p.p.

Gráfico 6 – INPC – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Brasília – fevereiro de 2021

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Tabela 2 – INPC – 10 maiores contribuições positivas (azul) e negativas (laranja) e suas respectivas variações mensais, por item – Distrito Federal – fevereiro de 2021

Itens do INPC	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Combustíveis (veículos)	11,16	0,83
Higiene pessoal	2,21	0,10
Aluguel e taxas	0,74	0,10
Transporte público	0,74	0,04
Combustíveis (domésticos)	2,58	0,03
Alimentação fora do domicílio	-0,21	-0,01
Artigos de limpeza	-4,12	-0,02
Energia elétrica residencial	-0,85	-0,03
Cursos regulares	-0,93	-0,03
Tubérculos, raízes e legumes	-6,69	-0,04

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

ANEXO A - IPCA e INPC – ITENS POR GRUPO

Tabela A.1 – IPCA – Variação mensal, acumulada no ano para o índice geral, grupos e subgrupos – Brasil e Brasília – fevereiro de 2021

Geral, grupo, subgrupo	Mensal		Acumulado no ano	
	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
Índice geral	0,86	1,18	1,11	1,23
Alimentação e bebidas	0,27	0,04	1,30	1,26
Alimentação no domicílio	0,28	0,20	1,34	1,64
Cereais, leguminosas e oleaginosas	-1,29	-0,67	-0,66	0,38
Farinhas, féculas e massas	0,70	-1,74	1,34	-2,25
Tubérculos, raízes e legumes	-4,41	-6,29	3,71	3,36
Açúcares e derivados	0,24	-0,54	1,14	0,00
Hortaliças e verduras	4,77	1,39	8,04	4,39
Frutas	0,19	1,68	2,87	6,48
Carnes	1,72	0,81	1,63	5,29
Pescados	0,29	1,39	1,06	1,26
Carnes e peixes industrializados	1,78	0,83	2,80	2,49
Aves e ovos	0,86	1,53	1,55	1,46
Leites e derivados	-0,64	0,03	-0,49	-3,69
Panificados	0,55	1,20	1,45	0,72
Óleos e gorduras	-1,44	-2,11	-1,61	-0,70
Bebidas e infusões	0,20	1,44	1,40	1,71
Enlatados e conservas	0,53	-0,15	0,91	0,64
Sal e condimentos	1,34	-0,40	1,21	-0,53
Alimentação fora do domicílio	0,27	-0,22	1,19	0,66
Habitação	0,40	0,17	-0,67	-0,85
Encargos e manutenção	0,56	0,27	1,10	0,80
Combustíveis e energia	0,13	-0,12	-3,67	-5,74
Artigos de residência	0,66	1,12	1,52	1,91
Móveis e utensílios	0,99	1,72	2,13	2,46
Aparelhos eletroeletrônicos	0,42	0,53	1,09	1,29
Consertos e manutenção	0,16	0,62	0,59	1,84
Vestuário	0,38	0,63	0,31	-0,83
Roupas	0,04	0,70	-0,03	-1,90
Calçados e acessórios	0,78	-0,43	0,38	-0,02
Jóias e bijuterias	2,78	3,30	4,16	6,33
Tecidos e armarinho	0,54	-0,49	1,17	-0,59
Transportes	2,28	4,32	2,70	4,10
Transportes	2,28	4,32	2,70	4,10
Transporte público	-0,38	0,49	-4,80	-8,69
Veículo próprio	0,41	0,49	1,27	1,27
Combustíveis (veículos)	7,09	11,13	9,37	14,68
Saúde e cuidados pessoais	0,62	0,93	0,95	1,10
Produtos farmacêuticos e óticos	0,14	0,55	0,36	0,55
Serviços de saúde	0,61	0,62	1,19	1,21
Cuidados pessoais	1,07	2,23	1,13	1,41
Despesas pessoais	0,17	0,04	0,56	0,36
Serviços pessoais	0,15	0,03	0,49	0,36
Recreação, fumo e fotografia	0,19	0,05	0,67	0,36
Educação	2,48	-0,09	2,61	0,13
Cursos, leitura e papelaria	2,48	-0,09	2,61	0,13
Comunicação	-0,13	0,20	-0,11	-0,04
Comunicação	-0,13	0,20	-0,11	-0,04

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Tabela A.2 – INPC – Variação mensal, acumulada no ano para o índice geral, grupos e subgrupos – Brasil e Brasília – fevereiro de 2021

Geral, grupo, subgrupo	Mensal		Acumulado no ano	
	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
Índice geral	0,82	1,21	1,09	1,31
Alimentação e bebidas	0,17	0,19	1,18	1,50
Alimentação no domicílio	0,11	0,35	1,14	1,84
Cereais, leguminosas e oleaginosas	-1,36	-0,65	-0,73	0,15
Farinhas, féculas e massas	0,71	-1,50	1,42	-1,89
Tubérculos, raízes e legumes	-4,89	-6,69	2,88	4,19
Açúcares e derivados	0,33	-1,13	1,37	-0,35
Hortaliças e verduras	3,92	1,32	7,95	3,11
Frutas	-0,72	2,55	2,11	7,44
Carnes	1,51	0,94	1,51	5,22
Pescados	0,23	2,05	1,14	1,56
Carnes e peixes industrializados	1,55	0,98	2,69	2,56
Aves e ovos	0,71	1,29	1,45	1,24
Leites e derivados	-0,78	0,16	-0,77	-2,71
Panificados	0,37	1,09	1,29	0,41
Óleos e gorduras	-1,62	-1,85	-1,82	-0,03
Bebidas e infusões	0,32	1,12	1,53	1,41
Enlatados e conservas	0,59	-0,32	1,22	0,51
Sal e condimentos	1,40	-0,22	1,17	-0,27
Alimentação fora do domicílio	0,36	-0,21	1,32	0,63
Habitação	0,52	0,38	-0,64	-0,69
Encargos e manutenção	0,73	0,52	1,25	1,07
Combustíveis e energia	0,21	-0,01	-3,38	-5,28
Artigos de residência	0,76	1,40	1,76	2,19
Móveis e utensílios	0,97	1,86	2,13	2,59
Aparelhos eletroeletrônicos	0,69	1,22	1,68	2,05
Consertos e manutenção	0,15	-0,35	0,41	0,55
Vestuário	0,18	0,36	0,06	-1,23
Roupas	-0,13	0,41	-0,26	-2,03
Calçados e acessórios	0,62	-0,37	0,33	0,16
Joias e bijuterias	2,25	2,99	3,35	4,96
Tecidos e armarinho	0,95	-0,49	1,24	-0,59
Transportes	2,23	3,92	2,89	4,16
Transportes	2,23	3,92	2,89	4,16
Transporte público	0,02	0,74	-1,52	-3,32
Veículo próprio	0,47	0,30	1,23	0,88
Combustíveis (veículos)	7,15	11,16	9,44	14,73
Saúde e cuidados pessoais	0,73	1,39	0,96	1,31
Produtos farmacêuticos e óticos	0,28	0,11	0,40	0,46
Serviços de saúde	0,54	0,96	1,14	1,74
Cuidados pessoais	1,09	2,21	1,17	1,49
Despesas pessoais	0,25	0,17	0,73	0,54
Serviços pessoais	0,21	0,05	0,65	0,62
Recreação, fumo e fotografia	0,31	0,38	0,84	0,41
Educação	2,71	-0,42	2,82	-0,20
Cursos, leitura e papelaria	2,71	-0,42	2,82	-0,20
Comunicação	-0,13	0,21	-0,12	-0,04
Comunicação	-0,13	0,21	-0,12	-0,04

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

**Companhia de Planejamento do
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br